

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado

Class.:

Data:

13.07.83

Pg.:

O Estado **Índios de Ibirama enfrentam os** *(Florianópolis)* *13.7.83* **problemas da falta de estrutura**

Ibirama — Cerca de 700 índios Caiçang, da reserva de Ibirama, estão desabrigados e alojados em condições precárias no próprio posto indígena local, segundo informações do assessor de imprensa da prefeitura do município, Jacy Simão. Somado a estes índios, ele ainda acrescentou outras 1 mil pessoas desabrigadas na região, em função da cheia do Rio Hercílio Luz ou Itajaí do Norte. Este chegou a sete metros e 10 no domingo e, ontem, mantinha o seu nível em cinco metros.

Na segunda-feira, porém, o assessor disse que o rio baixou mais de três metros. Ontem, com o Rio Itajaí-Açu enchendo novamente, o Hercílio voltou a subir o seu nível até atingir os cinco metros. O resultado disto foi o isolamento de

Ibirama, com as suas estradas inundadas ou prejudicadas com os desabamentos e, ainda, os pontilhões e pontes destruídos pelas águas.

A água potável também faltava até ontem à tarde, enquanto que mais de 50 casas foram arrastadas pelas correntezas e outras 100 danificadas. Mesmo assim, Jacy Simão considerou que a situação está "sob controle", não chegando a ter problema de abastecimento com alimentação. Disse ainda que Lontras, Taió, Rio do Sul e outros municípios "estão em condições bem piores do que Ibirama".

Ele informou sobre a existência de dois mortos, que apareceram carregados pelas águas. Os dois não foram identificados, sendo que um foi fotografado e, depois enterrado em Apiúna. Simão explicou que a fotografia é para facilitar a identi-

cação da vítima.

PRESIDENTE GETÚLIO

Em Presidente Getúlio, município vizinho de Ibirama, o número de desabrigados chegava a 105. O centro da cidade, principalmente, foi bastante atingido pelas águas, prejudicando o comércio e indústria. Cerca de 400 casas ficaram inundadas com a cheia dos rios Índios e Kramel. O município também está isolado, uma vez que o seu sistema viário está totalmente danificado com as chuvas. Somente ontem, a linha telefônica foi restituída.

O diretor administrativo da Prefeitura, Ivano Frare, considerou que, ontem, a situação estava melhorando, com muitos dos desabrigados voltando para as suas casas. Estes, durante três dias, ficaram alojados em casas de vizinhos e hotéis.